



Biblioteca Canguru distribui livros a famílias assistidas pela Comunhão

A Diretoria de Promoção Social desenvolve uma atividade voltada para o incentivo à leitura e para a distribuição de livros. É a Biblioteca Canguru, uma espécie de biblioteca itinerante que recebe doação de livros e gibis da comunidade e os distribui para as famílias assistidas com objetivo de disseminar e incentivar o hábito da leitura entre as famílias.

O nome e também símbolo do projeto – um canguru, animal que possui uma bolsa – não foi escolhido ao caso. Todos os meses, os voluntários que acompanham a visita às famílias levam uma bolsa cheia de livros que fica na casa assistida por um mês. Durante o encontro enquanto os voluntários da Comunhão conversam com a família, escutando as questões de cada lar, o contador de histórias interage com as crianças, afastando-as um pouco da conversa entre os adultos e mostrando os livros que estão nas bolsas e serão emprestados à criança naquele mês.

O jornalista Ugo Braga é contador de histórias voluntário da Canguru há dois anos, ao ser questionado sobre a sua experiência na biblioteca, ele relata o seguinte: “ é uma mistura de sentimentos. Como nós, contadores, lidamos com crianças, então a gente volta a ser criança também. É uma experiência lúdica. Ao mesmo tempo, tem a parte séria: a gente fica com aquela sensação de ter plantado uma semente boa, sabe como é, a semente da leitura, que vai levar à educação e a melhoria de vida no futuro”.

Atualmente, o jornalista acompanha famílias que moram na Ceilândia e afirma que esta é uma vivência que não tem preço “ Eu gosto de imitar a voz dos personagens quando leio as histórias. As crianças riem, dão gargalhadas, nos oferecem uma alegria genuína, mesmo estando em meio a muitas e graves necessidades materiais. É uma aula de fortaleza espiritual”.

Além dos voluntários externos, que são os contadores de histórias e realizam as visitas, a biblioteca conta também com uma equipe de voluntários internos que são responsáveis pela organização interna da biblioteca. Eles recebem os livros, fazem a triagem, catalogam e os distribuem nas bolsas que serão levadas para as famílias.

Aline Ferreira é uma das coordenadoras da biblioteca. Ela começou a atuar na Canguru em 2016. “Acredito que a leitura tem o poder de transformar a realidade da criança ao expandir seus horizontes e possibilitar um maior senso crítico. Vejo na Canguru um potencial para plantarmos a semente da leitura nos lares visitados, despertando o interesse pelos livros e pelo conhecimento”, afirma a voluntária que é da área de Administração e compartilha o conhecimento e formação profissional para organizar e gerenciar a biblioteca.

A equipe de contadores acompanha uma família, em média, por seis meses. Quando a família é desligada, os contadores preparam uma caixa cheia de livros e deixam de presente para a criança. Até junho deste ano, foram entregues 213 bolsas e 47 caixas de desligamento. Considerando o mesmo período, janeiro a junho, mais de 3,4 mil livros já circularam entre as



crianças beneficiadas. Também neste primeiro semestre foram doados mais de 700 livros para as crianças.

Os livros recebidos pela Biblioteca Canguru que não servem para o projeto são repassados para outras instituições que fazem esse trabalho com a comunidade, como por exemplo, livros em inglês que já foram doados ao projeto Inglês na Estrutural e também para escolas públicas. Outros títulos são vendidos para sebos e a renda revertida para as famílias assistidas pela Comunhão. Neste primeiro semestre, a biblioteca doou mais de 1.700 livros.

Quem quiser doar livros para a Biblioteca Canguru pode deixá-los na sala do Almoxarifado na Comunhão. O horário de funcionamento é de segunda a sexta, das 9h às 21:30h, e aos sábados, das 9h às 19h. Já aqueles interessados em fazer parte da equipe da Canguru, sendo um contador de histórias ou um voluntário interno da biblioteca, devem enviar um e-mail para bibliotecacangurubrasilia@gmail.com.

Por Lígia Borges - Jornalista